

DS

Arguina

033/FASR/int

De: Fernando A. S. Rocha - Diretor da
Divisão de Assistência
Para: Senhores Diretores de Escolas,
Institutos, COLUNI e Presidente
Conselho Graduação.

Viçosa, 2 de abril de 1971

Prezado Senhor:

Dirijo-me a Vossa Senhoria para chamar sua atenção para a "cola", deplorável prática ainda existente, ainda que em escala mínima, em nossa Universidade. É sabido que cada um de nós repudiamos a "cola" e temos, ao lado dos professores, procurado eliminá-la. Temos, felizmente, desde há muito (ainda me lembro que nos meus tempos de estudante aqui, o Diretório tinha uma Comissão contra a cola) o concurso da liderança estudantil e da maioria esmagadora dos estudantes.

Temos uma faixa de estudantes a julgar pela tradição ainda menos oferta às tradições desta casa, isto é, os primeiranistas.

Presumivelmente, os primeiranistas, recém-saídos do segundo ciclo, onde, parece, a prática da "cola" é mais frequente, necessitam maiores esclarecimentos sobre a postura ética que adotamos em face da "cola" e maior vigilância nos exames e provas. Já express, brevemente, a êles nosso repúdio à "cola".

Mas é preciso pensar, em termos práticos, de atuar sobre todo o estudentado, educando-os e tomando as medidas de precaução para evitar a prática da "cola".

Correndo o risco de ser pretencioso ou, mesmo, de ver esta mensagem interpretada como extemporânea, peço-lhe a devida consideração para com minha intenção. Em resumo: temos que fazer uma ação concentrada, envolvendo alunos e professores, não só como parte de nossas obrigações como para apoiar os estudantes que vêm-se preocupado com o problema.

A título de sugestão envio, em anexo, cópia do memorando que circulei, no ano passado, na qualidade de Diretor da ESA, aos seus professores, sobre o assunto.

Continuação:

Há outras determinativas, que cada um pode escolher para suscitar meditação e ação permanentes sobre a "cola", com vistas a erradicá-la, como é nosso desejo e da grande maioria dos estudantes.

Creio que se não dialogarmos com os estudantes e exercer -
contrôle, as causas podem tomar caráter grave. Alarmante a sugestão? Não
creio. O problema existe ainda que em escala mínima e não pode ser escondi-
do.

Estou certo de que nenhum dos prezados colegas é insensível
ou está se omitindo do problema. Faço tal comunicação com o fim único de
reavivar a consciência de todos e partirmos, desde já, com a ajuda de to-
dos os professores, para a ação e constante vigilância.

Na certeza de que os ideais que compartilhamos e a esfera
de responsabilidade da Divisão de Assistência justificam essa nota, subs-
crevo mui

Atenciosamente,

Diretor da Divisão de Assistência
Fernando A. S. Rocha